



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

---

ASSINATURA DE CONTRATO  
PARA A CONSTRUÇÃO DO PORTO  
DE ARACAJU \*

Palácio do Governo  
Aracaju, SE  
6 de março

---

Depois de longo tempo de protelação, decide-se concretizar a construção do porto de Aracaju.

---

*5 de março — No Rio de Janeiro os marítimos continuam parados, apesar da greve ter sido declarada ilegal pelo ministro do Trabalho, Almir Pazzianoto. No Porto de Santos, a paralisação está impedindo a entrada de 31 navios nacionais e estrangeiros.*

**E**stou chegando do sertão sergipano, onde tive a oportunidade de testemunhar a presença de uma obra pioneira no setor de irrigação, que se destina não só a aumentar o potencial produtivo agrícola do Estado de Sergipe como também melhorar as condições sociais do sofrido homem do campo do sertão da beira do São Francisco.

Olhei aquela região não com os olhos do presente, mas com os olhos do futuro. Vislumbrei no projeto que hoje começa, dentro de alguns anos, uma vasta região com uma grande produção e tendo ao lado uma obra que dentro de alguns dias será começada, que é a Hidrelétrica do Xingó, uma das maiores hidrelétricas a serem construídas no Brasil.

---

\* Improvisado.

---

Vi as transformações que irão se operar naquele sertão. Também tive a oportunidade de descerrar a placa em que se fundava uma nova cidade, que já está fundada por aqueles que a começaram, a Nova Canindé. E tive a oportunidade de dizer: Um país que vê nascer grandes obras, que assiste à fundação de cidades nesses desertos imensos, conquistados pela bravura e pela coragem do homem brasileiro, não pode jamais deixar de acreditar no seu futuro.

Aqui venho participar de outra solenidade, que diz também da grande importância do futuro de Sergipe. De um lado a energia, aqui, uma obra definitiva no setor dos transportes. Como todos os portos do Nordeste, o Porto de Aracaju sofreu, como diziam os portugueses, como as obras de Santa Engrácia, que não se acabam nunca.

Assisti a esse drama no Maranhão e vejo a mesma história se repetir no Estado de Sergipe. Desde que a capital foi mudada para este local, a aspiração do Porto de Sergipe é uma constante do sentimento dos sergipanos. No passado, grandes brasileiros deste estado trabalharam por esta obra e nos tempos presentes podemos citar Leandro Maciel, Seixas Dória, Rolemberg Leite. Podemos citar Augusto Franco, Lourival Batista, que já foram cidadãos pelo Governador João Alves. Mas ele se esqueceu de citar um nome que também tem uma importância decisiva, senão fundamental, o do governador João Alves, que fez nesta região uma obra exemplar, de competência e dedicação e que termina o seu governo coroado do respeito e do reconhecimento dos seus conterrâneos.

O Porto de Sergipe naturalmente não vai atender somente à produção normal de Sergipe. Também atenderá as pontas avançadas do progresso de Sergipe aqui já colocadas pela PETROBRÁS, desde que ela descobriu petróleo nestas áreas. Pelo porto, naturalmente vão escoar a amônia, a uréia e o potássio da gigantesca obra aqui construída pela PETROMINAS, dirigida pelo competente engenheiro Edilson Távora.

Esse porto será, sem dúvida, a solução para um dos pontos de estrangulamento no progresso do estado. Quando aqui estive com o Presidente Tancredo Neves incorporei-me aos sergipanos na aspiração comum de ver reali-

---

zada a obra do porto. E se me incorporei aos sergipanos nesta aspiração comum, tive que me deparar com a realidade do Governo, que é a de concretizar aspirações. E na realização dessas aspirações tenho a consciência tranqüila de que servi às aspirações do povo sergipano, a que me juntei.

Dei a concessão do porto, e, através da PETROBRÁS, com seu quadro extraordinário de recursos humanos, foi possível delimitar, examinar os termos de viabilidade do projeto, para que ele pudesse ser feito da melhor maneira possível, para servir a Sergipe e servir ao Brasil. E corresponde à presidência do Dr. Ozires Silva, que com tamanha dedicação vem dirigindo a PETROBRÁS, trazendo a bagagem de sua experiência de outros setores importantes da vida pública. Coube ao Dr. Ozires assinar hoje a parte final desse longo processo centenário do Porto de Aracaju. Fico feliz de, como nordestino, participar desta solenidade.

Como eu disse, da vez em que aqui passei, as obras do porto vão começar a partir de hoje, posso assegurar. Com os fatos, as obras do porto vão começar. E as obras do porto vão começar para o progresso e para o bem-estar deste estado.

Quero também dizer algumas palavras ao governador que vai assumir, o governador Valadares. É que ele contará com o Governo Federal para prosseguir no desenvolvimento do estado. Ele terá sempre, da parte do Governo Federal e do Presidente, um interlocutor, não somente atento, mas de boa vontade para com este estado, este povo que tão bem merece um tratamento dessa natureza.

Para terminar, senhor governador João Alves, Vossa Excelência disse que há homens que passam a vida toda lutando. Eu acredito que o destino me tenha entregue uma parcela de uma vida de lutas. Mas o que seria a vida do homem se não fosse uma permanente luta? A história da humanidade não é a história da covardia; é a história da coragem, é a história da luta. Coragem e luta de que são testemunhas as mulheres e os homens do Nordeste, que construíram e constroem esta região, nas piores dificuldades, mas com a maior tenacidade e a maior determinação de suas vidas.

---

Nós continuaremos a semear sonhos, porque esse é o destino do homem e da aventura da humanidade.